



SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

3 de março de 1989



Ordem do Culto

AUTORAS DO PROGRAMA

- **DAW KIN SONE** – pastora batista. Moderadora do Departamento Feminino do Conselho de Igrejas de Burma.
- **DAW LILLIAN KHA NAU** – Vice-moderadora do Departamento Feminino do Conselho de Igrejas.
- **Sra. SARA ANDRELLA DAVID** – esposa do Clérigo da Igreja Unida São Gabriel e membro do Grupo de Trabalho do Departamento Feminino do Conselho de Igrejas.
- **Sra. ROSALIND BWA** – Diretora aposentada de Educação Cristã da Convenção Batista de Burma. Professora do Instituto de Tecnologia de Burma.
- **Srta. LUCY PO BA** – Membro oficial do Instituto de Tecnologia e da Convenção Batista.
- **Srta. ROSY MA UNG** – Diretora Associada de Educação Cristã da Convenção Batista, Secretária de Educação da 1ª CBB.
- **DAW TIN TIN HLA** – Diretora de Educação da 1ª CBB.

Capa:

Criação artística de
Márcia Garrison Wilkinson
de Brasília – DF
a partir de sugestão
das mulheres de Burma.
O pavão simboliza a imortalidade.

BURMA

Burma, antiga Birmânia, conquistou sua independência da Inglaterra em janeiro de 1948 e é hoje conhecida como a "República Socialista da União de Burma". É, portanto, um país socialista e a filosofia é estruturada sobre a sua situação sócio-econômica.

Burma é conhecida como a terra dos Pagodes Dourados. O país, que tem uma área de 676.552 Km², limita-se com a Índia e Paquistão a oeste, com o Laos e a Tailândia a leste, como o Tibete e a China ao norte e tem uma extensa costa que forma a Baía de Bengala e se estende pelo Mar Andaman. É tropical, entre os paralelos 28" 3' e " 58' de latitude norte e tem mais de 34 milhões de habitantes.

No contorno, o mapa de Burma assemelha-se a um velho curvado e está situada entre cadeias montanhosas, em forma de ferradura, com uma série de vales fluviais e duas faixas costeiras. Os vales correm ao longo dos rios Irrauaddy, Chinduin, Littange e Salueen, enquanto que as faixas costeiras se limitam com as cadeias Arakand e Tennaserim.

Quase todas as cadeias de montanhas, vales, rios e planícies correm de norte a sul, tornando o país acessível à imigração das raças mongólicas. O resultado é uma incrível mistura de raças e línguas. Há cinco principais grupos étnicos: Birmanês, Karen, Shan, Chin e Kachin. Há também muitos grupos tribais e contando tudo, cerca de 129 línguas e dialetos são usados. O idioma de Burma é do tipo chino-tibetano, mas não é ideográfico como o chinês. Ele tem alfabeto e escrita, é monossilábico e tonal. O idioma Karen utiliza uma escrita semelhante, porém o Chin e o Kachin usam a escrita romanizada.

Muitos dos habitantes das montanhas conservam os costumes e as vestimentas antigas. O traje nacional consiste em um sarong chamado longvi e uma blusa chama da aingyi e é usado diariamente, pela maioria das pessoas.

Basicamente um país agrícola, tendo o arroz e a teca (madeira apropriada para construções navais), como principais produtos de exportação, Burma possui também plantações de borracha e minerais, como o petróleo. Suas minas contêm rubi e jade.

Burma foi campo de batalha duas vezes, durante a II Guerra Mundial e foi ocupada pelos japoneses por um período de quase três anos. Tem sido uma árdua batalha restaurar a economia do país.

Climaticamente, há três estações: a estação chuvosa, de fevereiro a meados de outubro, a estação fria, de novembro a fevereiro e a estação quente, que começa nos primeiros meses da estação chuvosa e dura até maio. A temperatura de 38°C ocorre muitas vezes. Na zona seca, a temperatura atinge mais de 41°C.

RELIGIÃO

A maioria do povo é budista. Pagodes se espalham por todo o país. Budistas devotos os constroem. Alguns são cobertos de ouro – folhas de ouro presas em papel fino são coladas sobre as estruturas – alguns permanecem na cor original dos tijolos, outros são brancos. As cúpulas dos pagodes terminam em um campanário de ouro com pequenos sinos que bimbam ao vento. O maior e mais antigo pagode é o de

Rangoon, capital de Burma, e é conhecido como o Pagode Schwe Dagon. Está em uma colina e é coberto de ouro. Sua altura é de mais de cem metros, sendo um marco visível em Rangoon.

Há outras religiões em Burma, como o cristianismo, o Islamismo, o Hinduísmo e várias religiões tribais, como o animismo, dos não-adoradores.

O cristianismo chegou a Burma através dos católicos, em 1544 e pelos protestantes em 1812. Anglicanos, metodistas e batistas constituem a maioria protestante, em especial estes últimos, que são a denominação maior. Atualmente, a população cristã é de um milhão e meio, que representa 4,6% da população total. Burma não tem missionários estrangeiros e a liderança eclesiástica é nacional. O crescimento da Igreja tem sido bom. Cada denominação funciona sob sua própria liderança e conselho, mas todas estão unidas formando o Conselho das Igrejas de Burma que é membro do Conselho Mundial de Igrejas.

SITUAÇÃO DA MULHER

As mulheres tem alcançado um alto grau de liberdade e igualdade social. Podem herdar propriedades, conservar seus nomes, depois de casadas e tem direitos iguais no contrato de casamento e na ação legal pelo divórcio.

ORDEM DO CULTO

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO 1989

Tema: SENHOR, ENSINA-NOS A ORAR

Introdução:

Hoje, o convite para orar vem de um pequeno e fiel grupo de mulheres cristãs em Burma. Elas nos chamam de uma terra impregnada de antigas tradições religiosas do Oriente, a terra dos pagodes de ouro. Burma é também um país em transição, procurando manter o que é amado nos seus costumes, em meio ao progresso nacional e ao desenvolvimento. Neste momento, as mulheres de Burma nos chamam a reconhecer e a reclamar o poder, a urgência e a necessidade da oração em nossas vidas.

Chamada à Adoração:

A hora virá – em verdade já veio – quando os verdadeiros adoradores adorarão a Deus em espírito e em verdade.

Esta é a qualidade de adoração que Deus deseja.

Deus é espírito,

e os que o adoram,

devem adorá-lo em espírito e em verdade.

Invocação:

Deus Todo Poderoso, que és a fonte da vida, nós humildemente chegamos a Ti para render-Te graças, para louvar o Teu nome e para honrar-Te por Teu amor, misericórdia, providência e fidelidade.

Reunimo-nos como membros de Tua família universal aqui na Terra. Oramos para que possamos sentir o toque de Deus, nesta hora de adoração. Envia-nos o Espírito Santo para guiar-nos, quando procuramos, com nossas irmãs de Burma, entender mais profundamente o significado, o propósito e o poder da oração em nossas vidas. Derrama em nossos corações os dons do espírito, da coragem, da sabedoria, da fortaleza, da piedade. Estimula nossa confiança no poder da oração de tal modo que, quando intercedermos por outros, nós o façamos com segurança e senso de responsabilidade. Desperta-nos para o desafio que é a própria oração.

Hino

Líder: Foi a energia espiritual da vida de Jesus que atraiu discípulos.

Eles participaram com Jesus dos acontecimentos da vida diária, porém não poderiam participar do tempo que Ele dedicava à comunhão com Deus: tempo em que, espiritualmente, Jesus era fortalecido em seu propósito, em sua sensibilidade às necessidades dos outros, em sua íntima quietude de espírito. Em suas próprias necessidades, os discípulos rogavam a Jesus: “Ensina-nos a orar”.

Todos: Nós também sentimos a pressão das exigências da vida diária;

Nós também sentimos a necessidade de um fortalecimento de propósitos, de nos tornarmos mais sensíveis às necessidades dos outros, de íntima quietude de espírito.

Nós também pedimos a Jesus: "ENSINA-NOS A ORAR".

Leitora: Lucas 11:1-4

Cântico: 1º verso de "Senhor, ensina-me como orar".

Leitora: Lucas 11:5-8

Cântico 2º verso de "Senhor, ensina-me como orar".

Líder: Jesus nos dá duas repostas.

Na primeira, nos ensina o que dizer

Na segunda, através de uma estória, nos ensina que há poder na oração com persistência.

Para nós, as palavras poderiam ser por demais familiares. Talvez, também, nossa persistência poderia ser diminuída pela decepção e o desânimo.

Como aos discípulos, nosso entendimento da oração não nos vem todo de uma vez, mas gradualmente. Verdadeiramente precisamos aprender de novo esta dupla lição sobre a prece.

Leitora: Nosso Pai que estás no céu

Sentimos Tua presença entre milhões de pessoas, em todos os caminhos da vida, em todos os recantos da terra. Muitos estão famintos, oprimidos ou são vítimas da injustiça. Muitos estão sem lar e aflitos, Tu, Senhor, és o carinhoso e atencioso Pai, à disposição de toda a humanidade.

Todos: Senhor, quanto Te chamamos Pai, lembra-nos que ao mesmo tempo, estamos nos chamando um ao outro irmão e irmã.

Leitora: Nosso Pai, santificado seja o Teu nome;

Somos um povo que pode chamar a Deus pelo nome. Estamos conscientes de que o Teu nome tem sido usado impropriamente quando associado a procedimentos pecaminosos ou de destruição. Estamos conscientes de que muitas vezes o vizinho permanece um estranho, porque nem sequer nos importamos de saber o seu nome.

Todos: Deus, oramos em nome de Jesus. Em nome de Jesus reafirmamos nosso pacto com Cristo e repetimos nossa promessa de agir em nome do Reino de Deus.

Leitora: ... venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no céu;

Estamos rodeados por tantas formas de governo e estruturas de poder. Sentimos a luta pelo poder: o poder da alta tecnologia, dos sistemas financeiros superiores, dos sistemas políticos superiores, o poder que uma nação pode usar para controlar outras nações.

Todos: Senhor, sentimos a necessidade de parar e tomar consciência do Teu Reino do Espírito – o Reino Eterno, cujos valores nunca mudam e do poder cujo espírito é visto nos caminhos positivos e amparadores de Jesus.

Leitora: ... o pão nosso de cada dia nos dá hoje;

Todas as boas dádivas vêm de Tuas generosas mãos. Contudo, esta abundância não é repartida igualmente entre nós. Enquanto alguns estão satisfeitos, outros estão famintos. As mulheres, muitas vezes, se tornam vítimas da exploração por causa de seu desespero em alimentar os filhos e cuidar deles. Se pelo menos, nós pudéssemos estar conscientes de que individual e coletivamente devemos orar:

Todos: O pão nosso de cada dia nos dá hoje!

Leitora: ... e perdoa nossos pecados, assim como nós perdoamos os que tem pecado contra nós;

Somos pecadores que temos conhecido a misericórdia de Deus. Através da misericórdia de Deus, somos convidados a participar do espírito perdoador de Deus e superar a dureza dos nossos corações, quando somos ofendidos. Nesse espírito, somos capazes de perdoar as injustiças e as mágoas que recebemos, de outros.

Todos: “O coletor de impostos permaneceu a alguma distância, não ousando levantar os olhos aos céus. Bateu no peito e disse: “Deus, tem misericórdia de mim, pecador”. Este homem foi para casa em comunhão com Deus”.

Leitora: ... e não nos deixes cair em tentação.

Conhecemos a pressão da tentação pessoal, a pressão para seguir o caminho fácil, para enveredar pelo atalho da desonestidade, para seguir a multidão. Precisamos libertação do mal em nossas próprias situações.

Todos: Deus da vida, poder e do amor fortalece-nos na decisão de fazer a Tua vontade e de permanecer em Tua graça a qualquer custo.

Salmo 121

I N T E R C E S S Ã O

Líder: A estória do vizinho impertinente, nos ensina que devemos interceder pelo nosso vizinho em necessidade. O poder da oração intercessória é um mistério. O poder da oração intercessória é ilimitado. Ela tem o poder de mudar o curso da história humana. Ela tem

o poder de ajudar a trazer à salvação o perdido, e a libertar os amigos expostos ao perigo. Através da oração, tornamo-nos mais semelhantes a Jesus. Orando, participamos da missão de Jesus de renovar a face da terra. Nestes poucos instantes de silêncio ouçamos com muita atenção quem está batendo em nossas portas, suplicando assistência, quem está pedindo intercessão.

Silêncio

Líder: Nestas palavras, Jesus nos diz que a oração é eficaz:

“Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis, batei e a porta vos será aberta”.
Confiantemente, elevamos a Deus nossas preces de intercessão:

Todos: Em nome de Jesus, intercedemos pelas mulheres que não são capazes de alimentar seus filhos e cuidar deles adequadamente.

Intercedemos a favor de todas as pessoas, ao redor do mundo, que detém autoridade nos governos, nas corporações e como indivíduos. Oramos para que eles exerçam sua autoridade a favor do bem-estar de todos os povos e tornem possível a todos viver com dignidade.

Todos: Em nome de Jesus, oramos a favor das pessoas que estão nos governos e nos negócios, que necessitem ter seus olhos abertos para o sofrimento do próximo.

Súplica: Intercedemos a favor de nossos irmãos e irmãs cujas vidas, famílias e lares têm sido devastados pela guerra. Oramos para que sejamos instrumentos de paz.

Todos: Em nome de Jesus, oramos por todos os povos que estão em busca da paz, em meio à implacável destruição da guerra. Oramos para que sejam instrumentos de paz.

Súplica: Intercedemos a favor da Comunidade Cristã em Burma, que comemora o 75º aniversário do seu Conselho de Igrejas. Oramos para que sua firmeza, convicção e tranquila fé em Jesus continuem em seu testemunho poderoso, para que dela seja dito o mesmo que se ouviu da comunidade cristã primitiva: “Vejam como eles se amam”.

Todos: Em nome de Jesus, oramos pelo Conselho de Igrejas e pela Comunidade Cristã em Burma.

Súplica: – Intercedemos a favor de todos os que oram. Possa nossa oração ser mais consciente. Possa nosso compromisso de fazer justiça ser incansável. Possam nossa compaixão e misericórdia crescer em força e coragem. Possamos nós saber no mais profundo do nosso ser, que temos Deus conosco em Jesus.

Todos: – Pedimos como os discípulos: “Senhor ensina-nos a orar”.

O R A Ç Ã O D E O F E R T Ó R I O

Com renovada confiança, oramos a favor daqueles que estão em grande necessidade. Com convicção, batemos nas portas fechadas pela resistência, dentro de nossos próprios corações e de nossas comunidades. Renovamos o compromisso de procurarmos a paz e o Teu reino de amor e Justiça. Oramos insistentemente a favor da família universal. Oramos em nome de Jesus.

Hino: "Haja Paz na Terra".

O F E R T Ó R I O

Leitura – Tiago 2:15-17

Se um dos irmãos ou uma das irmãs está passando por necessidade e um de vocês lhe diz: "Desejo o melhor para você, que você esteja aquecido e saciado", sem dar-lhe as coisas fundamentais para suas necessidades, para que serve isto?

Na carta de Tiago nos é dito que, quando a fé e as ações trabalharem juntas, então nossa fé se tornará perfeita. Cada súplica tem sido um desafio à ação, tanto quanto um grito de socorro a Deus. Durante as ofertas, pensem no que mais podem fazer por aqueles a favor dos quais vocês têm intercedido.

(Durante as ofertas e coro ou a congregação cantará)

Oração de graças

Pai, concede-nos a paz que só Tu podes dar. Inspira cada uma de Tuas filhas, com Tua grande sabedoria e força, de modo que, coletivamente, possamos estar alertas aos desafios que nos circundam e responder piedosa e corajosamente, empreendendo tudo com fé. Agradecemos-Te por nossas irmãs em Cristo, em todo o mundo, que desejam te servir da melhor forma, percebendo oportunidades para fazer uso dos talentos que lhes deste. Possamos nós ser instrumentos no estabelecimento do Teu reino neste mundo. Pedimos em nome de Jesus.

Coro rítmico:

"A Oração do Senhor".

Hino de encerramento

Benção:

Ó Tu, que Te revelaste a nós, garante-nos o poder suficiente para viver de acordo com a Tua verdade, a nós revelada. Amém.

As ofertas de 1988 somaram, até agosto, um total de Cz\$ 630.656,60. Agradecemos a todas a valiosa colaboração. Não só algumas entidades de assistência social foram beneficiadas, mas o trabalho do DMOB pode ser desenvolvido.

Neste ano de 1989, a oferta será assim distribuída:

- 20% para o Recanto do Sossego, entidade que a IECLB dirige e mantém em Braço do Trombudo – Km 10 (Caixa Postal, 24 – 89 176 – Trombudo Central – Santa Catarina), que abriga 86 idosos, de confissões religiosas diferentes e, em sua maioria, carentes.
- 20% para o Lar da Criança, em Salvador (Rua São Judas Tadeu, 72 – Vila Laura – Matatu. Tel. 244-3795), que abriga crianças abandonadas, proporcionando-lhes educação e toda assistência necessária, principalmente a religiosa, com a finalidade de prepará-las para adoção.
- 20% para o Centro Comunitário Parque Belém (Rua Nícia Coutinho Patrício, 128 – Parque Belém – Frequesia do O – SP). Atende 30 famílias, das quais, 50 crianças recebem assistência educativa, médica de emergência e religiosa.
- 20% para o Hospital Evangélico, em Curitiba, Paraná, que foi criado sob a inspiração e dedicação do Dr. Daniel Egg. Apesar de, na sua origem ter sido construído com o apoio e esforço do povo evangélico daquela Capital, hoje atende a população sem discriminação. É um Hospital-escola, pois junto a ele foi criada a Faculdade Evangélica de Medicina. Ambos são muito conceituados na comunidade.
- 20% para a manutenção do trabalho do DMOB, encargos administrativos, impressão e distribuição dos programas.

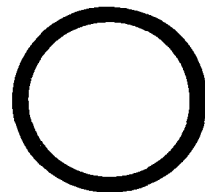
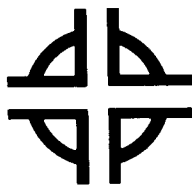
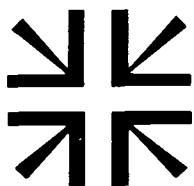
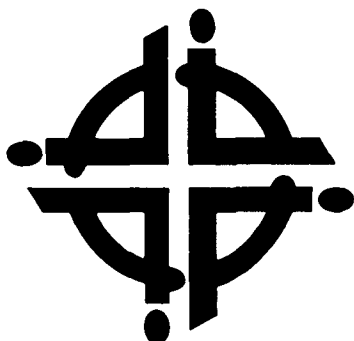
As ofertas arrecadadas em 1989 devem ser enviadas para:

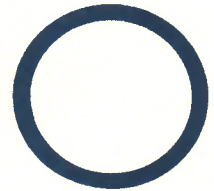
BANCO BRADESCO – Agência 1990-9 conta nº 4561-6
em nome do Conselho Nacional do Dia Mundial de Oração – Cons. Nac.
do D.M.O.B – Brasília – DF

Ou, por cheque nominal, para a Tesoureira:
Dolores Cornélia Pierson Soares de Oliveira
SHIN QI 3 – Conj. 8 – Casa 13
71.500 – BRASÍLIA – DF

Diretoria Nacional do DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO:

Presidenta:	Maria Luiza Schlottfeldt Fagundes
Vice-Presidenta:	Noemia Maria Motta Rodrigues
1ª Secretária:	Alpina Gonzaga Martins
2ª Secretária:	Hulda Silva de Moraes
Tesoureira:	Dolores Cornélia Pierson Soares de Oliveira
Tes. Cooptada:	Maria Ribas Bueno
Membro de Ligação com o Conselho Internacional:	Maria Elisa Leitão Cardoso D’Affonseca





DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

O símbolo do Dia Mundial de Oração
foi desenvolvido pelas mulheres da Irlanda.
É composto de várias setas chegando de todas as direções.
Pessoas em atitude de oração.
Desenho simplificado da cruz céltica.
O círculo representa o mundo
e a união das pessoas que oram.

**»Oração com Informação-
Ação com Oração«**